

Evento: XX Jornada de Extensão

**RELATO DE UMA UNIDADE DIDÁTICA COM FOCO NO ENSINO DO
HANDEBOL, BASEADA NO MODELO DE ENSINO CENTRADO NA TÁTICA ¹
REPORT OF A TEACHING UNIT FOCUSING ON HANDBALL TEACHING,
BASED ON THE TACTICAL EDUCATION MODEL**

**Gaspar Schmidt Della Flôra², Josué Augusto Tassotti³, Jean Cargnelutti
Dalla Rosa⁴**

¹ Pesquisa desenvolvida na disciplina Metodologia do Ensino dos Esportes II Curso de Educação Física - UNIJUI

² Aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNIJUI, gaspardellaflora@gmail.com

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNIJUI, josuetassotti@hotmail.com

⁴ Aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNIJUI, jeancargdalla@gmail.com

Palavras - Chave: Diagnóstico; Tarefas; Tomada de decisão.

Keywords: Diagnosis; Tasks; Decision making.

INTRODUÇÃO

O esporte é algo muito presente em nossa sociedade, cada vez mais ele vai se tornando uma potência mundial na maioria dos países, principalmente os esportes de invasão, ele está muito além do esporte de rendimento que acompanhamos pela mídia. O esporte é usado como uma ferramenta para a educação, se tornando um dos principais conteúdos das aulas de Educação Física.

Deste modo, surge a preocupação de como o esporte será ensinado para as crianças e os adolescentes, na iniciação esportiva tanto em escolas, quanto em escolinhas de iniciação esportiva. Nesta perspectiva Scaglia (1996, p. 42) destaca, “o trabalho de iniciação com qualquer esporte tem de ser, na teoria e prática, um exercício humanamente criador e responsável, que, regido por uma pedagogia própria, transmita muito mais que o aprendizado de gestos técnicos esportivos”.

Assim, este relato de experiências apresenta uma prática pedagógica desenvolvida em uma escola do interior do Noroeste do estado com os alunos do sétimo ano, com o propósito de criar uma unidade didática com oito encontros, para ensinar os alunos a modalidade de Handebol a partir de um diagnóstico inicial. Considerando que atualmente muitos professores trabalham de uma maneira inadequada o ensino dos esportes coletivos de invasão tornando os alunos passivos, que não precisam pensar, apenas reproduzem movimentos.

O trabalho tem objetivo de construir e aplicar uma unidade didática, sobre a perspectiva do modelo de ensino situacional ativo, utilizando um método de ensino. Tendo em vista que o tipo de tarefa, tipo de intervenção que será utilizada pelo professor e o papel que o aluno irá assumir

Evento: XX Jornada de Extensão

durante a aula. Com o intuito de proporcionar aos alunos através dos conteúdos procedimentais condições para que consigam evoluir suas habilidades referentes ao Handebol.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizado um diagnóstico da turma, filmou-se cinco minutos deles jogando handebol, sem interferência dos acadêmicos, com intuito de saber os conhecimentos procedimentais que os alunos possuem no esporte, para montar a unidade didática com base nas suas dificuldades. Partindo de um processo de identificação das dificuldades que limitam o desempenho dos alunos, as quais foram identificadas: Não observam antes de agir; Não se desmarcam; Não marcam atacante direto; Não se posicionam entre o atacante e a meta; Não criam linha de passe; Não recepcionam a bola com facilidade; Não progridem com a equipe para o ataque; Não finalizam em condições favoráveis; Não mantem a posse da bola; Não aproximam-se do atacante com posse de bola; Não passam a bola corretamente; Desconhecem as regras do jogo; Não aproveitam o espaço de jogo; Não protegem a bola.

Após foi realizado a priorização das dificuldades que limitam o desempenho dos alunos, colocando em uma ordem de importância: Não observam antes de agir; Não progridem com a equipe ao ataque; Não finalizam em condições favoráveis; Não criam linha de passe; Não mantem a posse da bola; Não marcam atacante direto; Não se posicionam entre o atacante e a meta; Não se desmarcam; Não aproximam-se do atacante com posse de bola; Não recepcionam a bola corretamente; Não passam a bola corretamente; Desconhecem as regras do jogo; Não aproveitam o espaço de jogo; Não protegem a bola.

Por fim foram selecionadas as dificuldades que limitam o desempenho dos alunos com base no diagnóstico e no número de aulas, foi construída a unidade didática da seguinte maneira: Observar antes de agir; Progredir com a equipe ao ataque; Progredir com a equipe ao ataque; Finalizar em condições favoráveis; Criar linha de passe; Manter a posse de bola; Marcar o atacante direto; Posicionar-se entre o atacante direto e a meta.

Devido uma aula ser interrompida pela metade devido à instabilidade climática a nossa unidade didática sofreu alterações e foi trabalhada da seguinte forma: Observar antes de agir; Progredir com a equipe ao ataque; Progredir com a equipe ao ataque; Finalizar em condições favoráveis; Finalizar em condições favoráveis; Criar linha de passe; Marcar o atacante direto; Posicionar-se entre o atacante direto e a meta. As aulas tiveram duração de 50 min e aconteceram durante oito semanas.

O método de ensino foi proposto pelos autores, no entanto adaptado de González e Bracht (2012). No primeiro momento da aula é realizado um jogo inicial, que acontece em estrutura reduzida. Após ocorre a conversa inicial onde realiza-se uma série de indagações direcionadas que induzem ao objetivo da aula, e buscam a reflexão dos alunos de suas dificuldades dentro do jogo. O Próximo momento são as tarefas buscando que os alunos aprendam o objetivo da aula. Por fim o jogo final,

Evento: XX Jornada de Extensão

cujo é exatamente igual ao inicial, ainda é realizado uma conversa final de reflexão sobre o objetivo da aula, as tarefas e se houve mudança tática dos alunos na comparação do jogo inicial e final.

Nas aulas foram privilegiadas tarefas do tipo t3 e t4 as quais tem interação com o adversário, fazendo-os tomar decisão e tornando-os ativos durante as aulas. As intervenções realizadas pelos acadêmicos, em sua maioria, eram indagações aos alunos. Pautando-se na lógica de González e Bracht (2012) onde afirmam que tarefas t3 e t4 acompanhado de indagações tendem ao alunos assumir papel ativo durante a aula, tomando decisões e refletindo sobre suas ações dentro do jogo.

A avaliação dos alunos foi realizada através de vídeos comparativos, o diagnóstico foi filmado, e após a realização da unidade didática filmou-se novamente para a comparação dos vídeos e análise para perceber se houve evolução dos alunos. A outra forma de avaliação dos alunos, foi a Ficha do desempenho individual em esportes coletivos com interação idealizada por Gréhaigine (2001), para avaliação escolhemos 2 alunos, cujo participaram dos dois diagnósticos, para evitar erros de observação optamos por realizar a observação através da análise dos vídeos desses dois diagnósticos.

RESULTADOS

Através desta experiência observou-se que oito aulas não são o suficiente para ensinar os alunos a jogar bem tal esporte, porém com oito aulas consegue-se passar minimamente um aprendizado ao aluno. Não foi possível corrigir todas as dificuldades dos alunos dentro do jogo, devido ao número reduzido de aulas da unidade didática. No entanto afirmamos que houve evolução dos alunos na forma de jogar.

A evolução dos alunos, nos objetivos táticos os quais foram propostos nesta unidade didática, se evidenciou pela comparação do diagnóstico com o vídeo após realizarmos a unidade didática. Desta forma ficou visível que os alunos evoluíram dentro do jogo. Os alunos mostraram uma melhora significativa nos aspectos de A- Movimentar-se para receber a bola; B- Observar antes de agir; C- Marcação individual; D- Finalizar em condições Favoráveis.

Os resultados obtidos através da ficha de avaliação também foram satisfatórios, vale ressaltar que alguns itens se destacaram, pela evolução significativa, como no caso do A- Passes terminados com êxito; B- O número de bolas recebidas. Outros aspectos melhoraram também como C- O número de bolas recuperadas sobre adversários foi menor, o que mostra que os alunos passaram a se livrar menos da bola.

CONCLUSÃO

A pesquisa permitiu construir e aplicar uma unidade didática na perspectiva do modelo de ensino centrado na tática. Os resultados da prática realizada com os alunos demonstraram que o modelo

Evento: XX Jornada de Extensão

de ensino sobre uma perspectiva tática é efetivo no ensino dos esportes coletivos de invasão, possibilitando a assimilação dos conteúdos e objetivos pelos alunos. O método de ensino utilizado foi eficiente e proporcionou aprendizado aos alunos, os quais conseguiram assimilar os objetivos das aulas.

Este estudo nos proporcionou e permitiu uma experiência como docentes, a partir de um olhar crítico sobre tudo que foi realizado durante as aulas, proporcionando reflexões e análise sobre aquilo que foi ensinado. Em forma de sequência dos estudos pretendemos aplicar uma unidade didática de longa duração, com no mínimo vinte aulas, para ser possível ensinar os alunos a jogar de forma proficiente tal modalidade.

REFERÊNCIAS

BORGES, Robson Machado. **Diálogos sobre o ensino do esporte educacional: uma pesquisa-ação na formação continuada** / Robson Machado Borges. – 2014. 280 f. Orientador: Adroaldo Cezar Araujo Gaya. Coorientador: Fernando Jaime González. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, BR-RS, 2014.

GONZÁLEZ, Fernando J; BORGES Robson M; IMPOLCETTO Fernanda M. Handebol. In: GONZÁLEZ, Fernando J; DARIDO Suraya C; OLIVEIRA Amauri A. (org). **Esportes de Invasão**. Maringá: Eduem, 2014. P. 219- 276.

GONZÁLEZ, Fernando J.; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

SCAGLIA, Alcides José. Escolinha de Futebol: uma questão pedagógica. **Motriz**, Rio Claro, v. 2, n. 1, jun. 1996.